

## Destaques:

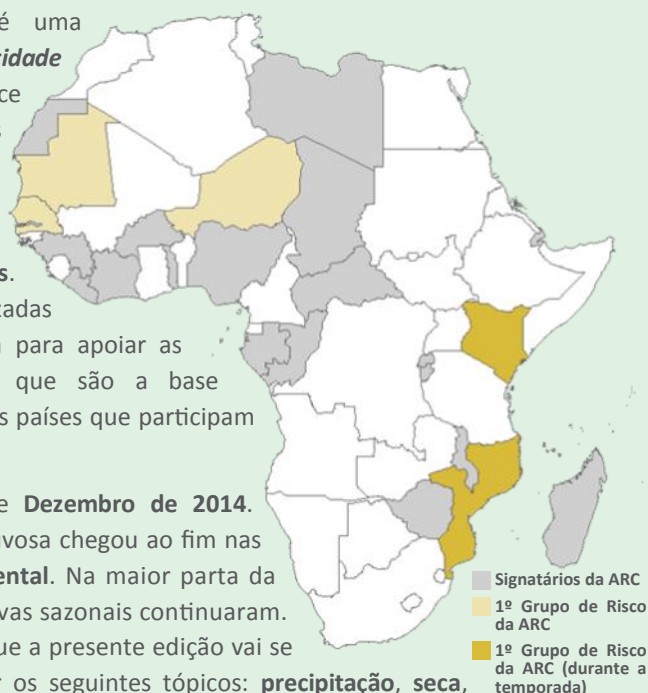
- **Precipitação:**
  - Estação chuvosa a chegar ao fim na maior parte da **África Oriental**
  - Desempenho das precipitações variado até ao momento na **África Austral**
- **Seca:**
  - Recuperação das pastagens em curso na maior parte do **Quênia**, no entanto, a parte central do país experimenta um WRSI abaixo do normal nas terras de pastagem
  - Condições de sementeira alcançada em todas as áreas agrícolas de **Moçambique**
- **Pessoas Potencialmente Afetadas:**
  - Cerca de **1,6 milhões de pastores** poderão ser afectados por fracas condições de pastagem no **Quênia** no final da temporada em curso, que continua **abaixo da média de longo prazo**
- **Seguro:**
  - **Cinco países** (Senegal, Níger, Mauritânia, Quênia e Moçambique) formam o **primeiro grupo de risco da ARC**
  - **Níger, Senegal e Mauritânia** serão elegíveis a pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada
  - Esses fundos serão utilizados exclusivamente para financiar a **resposta à seca** delineada nos **planos de implementação finais**, que estão em fase de finalização

## INTRODUÇÃO

O *Boletim Africa RiskView (ARV)* é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Fornece informações sobre os actuais **desenvolvimentos do índice de precipitação e seca** conforme detectados pelo ARV, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**.

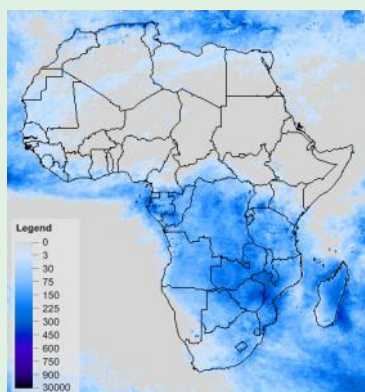
Fornece igualmente informações actualizadas sobre estimativas do custo de resposta para apoiar as populações potencialmente afectadas, que são a base subjacente das apólices de seguro para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

A edição deste mês abrange o mês de **Dezembro de 2014**. Durante o mês em análise, a estação chuvosa chegou ao fim nas regiões da **África Ocidental** e **África Oriental**. Na maior parte da **África Central** e na **África Austral**, as chuvas sazonais continuaram. O **mapa à direita** destaca os países em que a presente edição vai se concentrar. O Boletim ARV irá abranger os seguintes tópicos: **precipitação, seca, populações afectadas** e informações actualizadas sobre as **estimativas dos custos de resposta**.

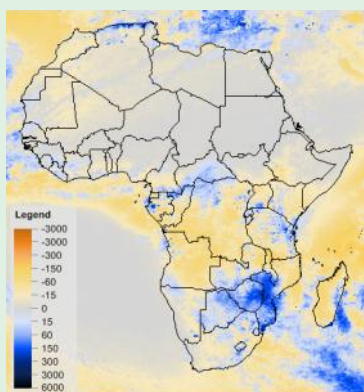


## PRECIPITAÇÃO

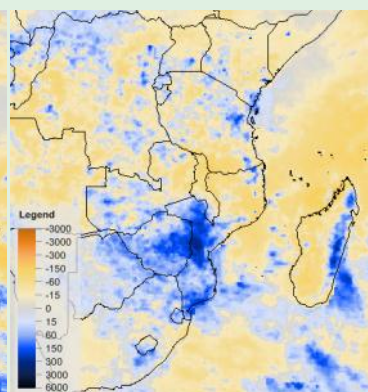
Durante o mês em análise, as precipitações concentraram-se principalmente na **África Central e Austral**, em conformidade com os padrões sazonais. Particularmente no sudeste de África e, sobretudo, no centro de Moçambique, Zimbabwe e Zâmbia, foram registadas precipitações acumuladas de mais de 500 mm em Dezembro de 2014. Na **África Oriental**, as precipitações diminuíram lentamente, com algumas partes do sul do Quênia e sul do Uganda a continuar a receber precipitações moderadas. Na **África Ocidental**, a estação chuvosa chegou ao fim durante o mês, e foram registadas apenas precipitações leves nas zonas costeiras (consultar o Mapa 2).



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA, RFE2 (DEZEMBRO DE 2014)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, RFE2 (DEZEMBRO DE 2014)



MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, SUDESTE DE ÁFRICA, RFE2 (DEZEMBRO 2014)

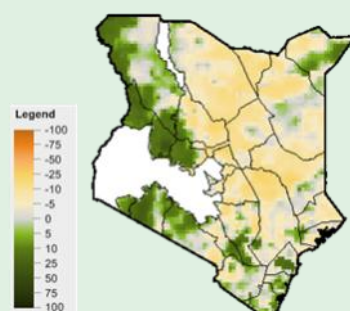
Comparado à média de longo prazo (2001-2013), foram registadas precipitações acima do normal em partes da **África Austral**. Além disso, no norte da Tanzânia e sul do Quênia experimentaram igualmente precipitações localizadas acima do normal, embora o resto da **África Central e Oriental** permaneceram mais secas do que o normal (consultar o Mapa 3). Na **África Austral**, foi observada uma distribuição irregular das precipitações durante o mês em análise. Foram registados significativos excedentes de precipitações de até 300 mm em partes de Moçambique e Zimbabwe, bem como na parte oriental do Madagáscar. Contudo, a parte central e ocidental da ilha, bem como

o norte de Moçambique, Malawi, parte oriental da Zâmbia, parte sul da Tanzânia e a maior parte de Angola mantiveram-se mais seco do que o normal durante o mês em análise (consultar o Mapa 4).

### SECA

O ARV utiliza o **Índice de Satisfação da Necessidade Hídrica (WRSI)** como um indicador para a seca. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)*, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do ARV irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.

**Quénia (segunda época de pastagem de 2014/15):** O Quénia optou por se concentrar nas terras áridas e semiáridas do país (ASAL), no contexto da sua participação na ARC. Como resultado, o ARV foi personalizado para mostrar a evolução das pastagens nas áreas pastoris bimodais do Quénia. A curta estação chuvosa em curso de 2014/15 começou em Agosto de 2014 e deverá durar até o final de Janeiro de 2015. O WRSI das terras de pastagem está intimamente ligado ao desempenho das precipitações no país. O ARV mostra que, embora a parte ocidental e do sul e nordeste do Quénia experimentem uma progressão acima do normal do pasto, a parte central do país está a sofrer um WRSI abaixo do normal. As áreas mais afectadas são Meru Norte, Moyale, Tharaka e Mwingi, bem como Isiolo. Contudo, essas condições de secas localizadas não são indicativas de uma grande seca no país, de acordo com as estimativas do ARV.



**MAPA 5: WRSI EM RELAÇÃO AO NORMAL NO QUÉNIA (RFE2) (SEGUNDA ÉPOCA DE PASTAGEM DE 2014/15)**

**Moçambique (época agrícola de 2014/15):** A época agrícola em Moçambique iniciou no final de Outubro de 2014, e vai durar até meados de Maio de 2015. A sementeira ocorre geralmente entre Outubro e o final de Janeiro. Apesar de um início um pouco atrasado da temporada, especialmente no norte do país, o ARV indica que foram alcançadas condições de plantio em todas as áreas agrícolas em Moçambique. Particularmente nas regiões mais propensas à seca do sul, as precipitações recebidos em Dezembro foram acima do normal, o que poderá ter um impacto positivo sobre o crescimento da vegetação. Tendo em conta a situação actual e a precipitação normal, entre agora e o final da temporada, o ARV não indica qualquer problema grave, conforme sugere o Mapa 6, que mostra o WRSI de fim de temporada modelado. Contudo, as precipitações ao longo dos próximos meses (Janeiro – Fevereiro de 2015), serão cruciais para determinar o sucesso da época agrícola em curso dado o início tardio em algumas áreas.



**MAPA 6: ACTUAL WRSI (ARC2), MOZAMBIQUE (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014/15)**

### POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior deste boletim, o ARV estima que o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização no país, **os perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos aos níveis subnacionais para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca na população que vive numa área específica. É importante notar que nem todas as pessoas afectadas por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas de populações afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso.

**Quénia (segunda época de pastagem de 2014/15):** Conforme mencionado na secção anterior deste boletim, algumas áreas no Quénia experimentam uma época de pastagem abaixo do normal. Como consequência, o ARV estima que cerca de 1,6 milhões de pessoas poderão ser afectadas pela seca no Quénia, no final da temporada em curso. As partes centrais do país poderão ser as mais afectadas, com mais de 1 milhão de pessoas afectadas pela seca, nos municípios de Marsabit, Garissa, Meru North, Mbeere, Rio Tana e Mwingi. No entanto, a nível nacional, o número total de pessoas afectadas pela seca poderá se manter abaixo da média de longo prazo de pouco mais de 2 milhões de pessoas. Isso pode ser atribuído à boa evolução da época de pastagem nas partes oeste e sul do Quénia, e em especial nas áreas tradicionalmente altamente propensas à seca como Turkana e Wajir.

**Moçambique (época agrícola de 2014/15):** Atendendo que a época agrícola em Moçambique começou há pouco tempo, ainda é muito cedo fazer a previsão de como irá se desenvolver. Após as boas precipitações registadas no sul de Moçambique propenso à seca em Dezembro de 2014, a projecção do fim de temporada experimentou uma ligeira tendência de queda. Contudo, o impacto do final da época agrícola nas populações mais vulneráveis será determinado pelas precipitações nos próximos meses. Historicamente,

### Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

Moçambique tem experimentado vários eventos de secas ligeiras desde 2001, com uma seca mais severa em 2004/05, que, caso tivesse acontecido hoje, afectaria directamente cerca de 1,2 milhões de pessoas de acordo com o ARV.

### ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguros esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da época** exceda o valor de accionamento predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a **progressão das estimativas do custo de resposta** para os países que estão com a **temporada em curso** e tenham **segurado** as suas respectivas épocas. Actualmente, **cinco países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal). Dois deles (Quênia e Moçambique) tiveram as estações chuvosas activas durante o mês em análise, enquanto a época agrícola na África Ocidental terminou recentemente.

**Quênia (segunda época de pastagem de 2014/15):** Na actual etapa da segunda época de pastagem do Quênia, é altamente improvável que os custos nacionais de resposta irão exceder o nível de inserção país. No entanto, isso não significa que sejam necessárias intervenções localizadas de secas. Historicamente, as secas das curtas estações chuvosas de 2005/06 e 2010/11 teriam accionado um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, considerando a actual selecção do país dos parâmetros de transferência de risco.

**Moçambique (época agrícola de 2014/15):** No caso de Moçambique, actualmente é muito cedo para fazer previsão de como será o desempenho da época agrícola. Historicamente, o fraco desempenho da temporada de 2004/05, quando cerca de 1,2 milhões de pessoas foram afectadas pela seca no país, teria desencadeado um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada.

Conforme discutido nas edições anteriores do Boletim do ARV, os **três países da África Ocidental no primeiro grupo de risco da ARC** (Mauritânia, Níger e Senegal), **são elegíveis a pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada**, devido ao fraco desempenho das precipitações durante as suas épocas agrícolas. À luz dos pagamentos, os três países apresentaram os seus **Planos de Implementação Finais (FIP)** ao Mecanismo de Avaliação pelos Pares do Conselho de Administração da Agência ARC, com o objectivo de disponibilizar os pagamentos e iniciar as respostas em Janeiro de 2015. No **Senegal**, um grupo de trabalho interministerial organizado em Setembro de 2014 para discutir sobre as opções de resposta apropriadas identificou a venda subsidiada de alimentação de gado e distribuição de alimentos como as principais prioridades. De igual modo, a **Mauritânia** irá utilizar o pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, para a distribuição de alimentos para famílias afectadas pela seca nas regiões com fraca produção agrícola. Nas áreas onde estão disponíveis alimentos e os mercados funcionam, as transferências de dinheiro serão distribuídas às comunidades vulneráveis que sofreram com as precipitações abaixo do normal. Por último, no **Níger**, as transferências de dinheiro e os programas de alimentação escolar serão financiados através do pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, bem como alimentação de gado subsidiada para proteger os meios de subsistência dos pastores. Essas intervenções deverão mitigar os efeitos das fracas precipitações nas comunidades vulneráveis, uma vez que iniciam vários meses mais cedo do que em operações anteriores.

**ARC Secretariat**  
Merafe House  
11 Naivasha Road  
Sunninghill 2157  
Johannesburg, South Africa

[www.africanriskcapacity.org](http://www.africanriskcapacity.org)  
[support@africanriskview.org](mailto:support@africanriskview.org)

**Advertência:** Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados